

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO EM TEMPOS SOMBRIOS

(Editorial)

Editar a Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação é um exercício contínuo de pensar os espaços nos quais pode haver um encontro frutífero entre filosofia e da educação. Quantas faces têm esses espaços? Não sabemos. Quando vemos descobrimos mais um com a chegada de um novo artigo. Sabemos apenas que são muitas as faces que constroem os diversos textos que, para nós, configuram lugares de pensamento que se situam entre dois outros: os da filosofia e os da educação.

Neste número 26 apresentamos cinco artigos e um dossiê. O primeiro deles é de Priscilla Stuart da Silva e intitula-se “A noção de uma cultura da juventude romântica em Walter Benjamin” que, através da crítica ao conceito de experiência relacionada ao adulto e as ideias de crítica, espírito e formação, apresenta e discute o cultivo de uma cultura da juventude em Benjamin.

Em seguida temos Gustavo Arantes Camargo e Amanda Schütte com o texto “A filosofia da educação implícita na capoeira pensada a partir da lei 10639/03”, que analisa, com lentes filosóficas, a problemática afro-brasileira (ancestralidade, afroperspectivismo, cultura oral e popular, historicidade), buscando na inserção da capoeira no contexto escolar um elo entre educação e cultura afrobrasileira.

O terceiro artigo é de Daniel Salésio Vandresen, com o título “A ética como cuidado de si: pressupostos para a educação técnica de nível médio”, defende a necessidade de superar uma concepção determinista e instrumental da técnica, oferecendo uma formação que tenha como perspectiva os pressupostos éticos do cuidado de si.

O próximo texto, cujo título é “Unamuno: el catedrático y su misión educativa”, tem a autoria de Emanuel José Maroco dos Santos e apresenta as ideias educacionais de Unamuno – que foi reitor da Universidade de Salamanca no final do século XIX e início do século XX. O autor apresenta as críticas que esse intelectual dirigiu aos professores universitários, bem como as propostas que fez para reformular suas funções e missão educativa.

“Declaração Universal dos Direitos Humanos e as relações de gênero”, de Geraldo Augusto Locks, Josilaine Pereira Antunes e Mareli Eliane Graupe, analisa a categoria gênero nas Declarações dos Direitos Humanos de 1948 e 1998, documentos chaves para a elaboração de políticas públicas. O artigo aponta lacunas e sugere reflexões para que a Declaração contemple as relações de gênero e sirva como um aporte ético para a humanidade e também para a inclusão de gênero e direitos humanos na educação.

Já o dossiê, organizado por Antônio Joaquim Severino, Marcos Antônio Lorieri e Sílvio Gallo, traz uma coletânea de textos que foram apresentados no V Congresso da Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa (SOFELP), realizado na UNICAMP, de 26 a 28 de agosto de 2015. Esse conjunto de artigos, reunidos aqui sob o título “Contribuições formativas da Filosofia”, fomentam importantes discussões acerca dos mais variados âmbitos da formação: *Bildung*, paideia grega, formação filosófica do educador, formação humana. O leitor encontrará uma apresentação dos organizadores acerca destes textos que também dialogam com os que foram acima brevemente descritos.

Mais do que nunca se faz necessário pensar a formação com a ajuda da filosofia e da educação. Vivemos tempos sombrios e nós, editores da Resafe, denunciemos fortemente o golpe deferido contra a democracia, que resultou no impeachment da Presidenta Dilma Roussef. O esquema, infelizmente, nos é velho conhecido: com a ajuda das grandes mídias, poderosos grupos econômicos querem retomar um Brasil com direitos sociais mínimos em uma plataforma de governo privatista e elitista.

Paula Ramos de Oliveira, co-editora